Tromboembolismo venoso em mulheres em idade fértil em Goiás: análise ecológica de 2014 a 2024

Ândrea de Toledo Molina da Silva, Médica pelo Centro Universitário São Lucas, andrea.toledomolina@gmail.com

Introdução: O tromboembolismo venoso (TEV), que compreende a trombose venosa profunda (TVP) e a tromboembolia pulmonar (TEP), é uma causa importante de morbimortalidade evitável. Em mulheres em idade fértil, fatores como gestação, puerpério e uso de contraceptivos hormonais combinados elevam o risco do evento, o que torna relevante conhecer seu comportamento epidemiológico em nível regional. **Objetivo:** Descrever o perfil e a tendência das internações por TEV em mulheres de 15 a 49 anos no estado de Goiás, entre 2014 e 2024. **Metodologia:** Estudo ecológico, descritivo, de abordagem quantitativa, com dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), obtidos pelo TabNet/DATASUS. Foram incluídas as internações pelos códigos I26, I80 e I82 da CID-10, analisadas segundo ano, faixa etária, região de residência e óbitos. As taxas foram calculadas por 100 mil mulheres, com base nas estimativas populacionais do IBGE. **Resultados:** Foram registradas 4.812 internações por TEV no período, das quais 68,4% por TVP e 31,6% por TEP. A taxa de internação passou de 18,7 em 2014 para 27,3 por 100 mil mulheres em 2024, com queda pontual em 2020. A faixa etária de 40 a 49 anos concentrou 38,2% dos casos, e a região metropolitana de Goiânia respondeu por 52,1% das internações. A letalidade hospitalar geral foi de 4,9%, chegando a 12,1% nos casos de TEP. **Considerações finais:** As internações por TEV em mulheres em idade fértil cresceram em Goiás na última década, com maior gravidade associada à TEP. Os achados reforçam a importância da avaliação individualizada do risco trombótico, sobretudo na prescrição de contraceptivos hormonais combinados, e de estratégias de prevenção e diagnóstico precoce na rede pública.

Palavras-chave: Tromboembolia Venosa; Anticoncepcionais Orais Combinados; Saúde da Mulher.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. *Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)*. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br. Acesso em: 27 out. 2026.

DE BASTOS, M. et al. Combined oral contraceptives: venous thrombosis. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, n. 3, CD010813, 2014.

LIDEGAARD, Ø. et al. Hormonal contraception and risk of venous thromboembolism: national follow-up study. *BMJ*, v. 339, b2890, 2009.

VINOGRADOVA, Y.; COUPLAND, C.; HIPPISLEY-COX, J. Use of combined oral contraceptives and risk of venous thromboembolism: nested case-control studies using the QResearch and CPRD databases. *BMJ*, v. 350, h2135, 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Medical eligibility criteria for contraceptive use*. 5. ed. Geneva: WHO, 2015.